Comissão disponibiliza 20,5 milhões de euros para apoiar jornalismo

A Comissão Europeia publicou três convites à apresentação de propostas no âmbito do programa Europa Criativa para apoiar o jornalismo profissional e o pluralismo dos meios de comunicação social, reforçar a resiliência dos meios de comunicação social e promover a literacia mediática.

O primeiro convite à apresentação de propostas financiará parcerias jornalísticas, promovendo a colaboração com os meios de comunicação social e o trabalho dos meios de comunicação social locais e de interesse público, num montante total de 14 milhões de euros. O convite inclui dois temas: o primeiro, dedicado ao «pluralismo», destina-se a organizações que possam criar e distribuir fundos a entidades de comunicação social em setores de especial relevância para a democracia, como os meios de comunicação social locais e de interesse público. O segundo tópico, «colaborações», visa apoiar propostas de colaboração transfronteiras entre organizações de comunicação social, centrando-se em modelos empresariais inovadores e projetos jornalísticos em toda a Europa.

No âmbito de um convite adicional à apresentação de propostas, serão afetados 3,5 milhões de euros a projetos transfronteiriços de literacia mediática, a fim de ajudar a reforçar as competências de literacia mediática dos cidadãos, permitindo-lhes navegar no espaço de informação de forma segura e confiante e contribuindo para a resiliência da sociedade contra a desinformação e a manipulação da informação e ingerência por parte de agentes estrangeiros (FIMI).

Outro convite à apresentação de propostas, no valor de 3 milhões de euros, impulsionará um mecanismo independente de resposta rápida à escala europeia para monitorizar as violações da liberdade de imprensa e dos meios de comunicação social na UE, bem como nos países candidatos. O acompanhamento ajudará a gerar melhores dados e informações sobre as ameaças ao pluralismo dos meios de comunicação social e à segurança dos jornalistas e contribuirá para o relatório anual sobre o Estado de direito.

O Escudo Europeu da Democracia prevê um apoio financeiro reforçado ao jornalismo independente e local no âmbito do Programa para a Resiliência dos Meios de Comunicação Social, fazendo a ponte entre o atual apoio aos meios de comunicação social e os programas de financiamento propostos no novo quadro financeiro plurianual. A Comissão propôs um aumento do financiamento para o setor dos meios de comunicação social no âmbito do programa AgoraEU.

Os três convites estão abertos à apresentação de candidaturas desde 22 de outubro e fazem parte do apoio mais vasto da União Europeia ao setor dos meios de comunicação social.

Clima e Ambiente | UE investe mais de 390 M€ em 135 novos projetos

A Comissão Europeia concedeu mais de 390 milhões de euros a 135 novos projetos em toda a Europa no âmbito do programa LIFE para o ambiente e a ação climática. O montante atribuído representa mais de metade das necessidades totais de investimento de 579 milhões de euros para estes projetos. O restante financiamento provém de governos nacionais, regionais e locais, parcerias público-privadas, empresas, parceiros de projetos e organizações da sociedade civil.

Os projetos LIFE têm um papel significativo na transição da UE para uma economia limpa, circular e resiliente, contribuindo para uma melhor preparação e resiliência a fenómenos meteorológicos extremos e para o objetivo da UE de alcançar a neutralidade climática até 2050.

Este investimento terá um impacto duradouro no ambiente, na economia, na indústria e no bem-estar de todos os europeus.

Os projetos abrangerão todos os domínios do programa LIFE, mobilizando:

• Mais de 223 milhões de euros (dos quais a UE disponibilizará mais de 151 milhões de euros) para 29 projetos no domínio da natureza e da biodiversidade destinados a restaurar e proteger os habitats naturais e a conservar as espécies que neles vivem.

• Quase 163 milhões de euros (dos quais a UE disponibilizará quase 91 milhões de euros) para 36 projetos que contribuem para uma economia limpa, circular, eficiente do ponto de vista energético e resiliente às alterações climáticas, melhorando simultaneamente a qualidade de vida.

• Mais de 102 milhões de euros (dos quais mais de 61 milhões de euros da UE) para 26 projetos destinados a reforçar a resiliência às alterações climáticas através da adaptação e atenuação.

• Mais de 91 milhões de euros (dos quais a UE disponibilizará quase 87 milhões de euros) para 44 projetos destinados a acelerar a transição para as energias limpas.

Foram selecionados 29 projetos de 16 Estados-Membros para apoiar a natureza e a biodiversidade. Em Portugal, o projeto LIFE SET-M, com um financiamento de 733 218 euros, apoiará a renovação energética de edifícios pertencentes a instituições de solidariedade social.

Antecedentes

Ao longo de mais de 34 anos, o programa LIFE cofinanciou mais de 6 700 projetos no domínio do ambiente e da ação climática em toda a União Europeia e nos países associados. Os 135 projetos anunciados foram selecionados a partir de um número recorde de 1 095 candidaturas apresentadas no âmbito dos convites à apresentação de propostas LIFE 2025, que variaram entre menos de 650 mil euros e mais de 15 milhões de EUR. Em comparação com o ano passado, o financiamento atribuído pelo programa LIFE aumentou 9%.

O atual programa LIFE teve início em 2021 e decorre até 2027, com um orçamento de 5,43 mil milhões de euros. As subvenções financiadas ao abrigo do Programa LIFE são geridas pela CINEA, a Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente.

Tecnologias de impacto zero | Comissão investe 3,4 mil M€

A Comissão Europeia selecionou 77 projetos europeus de tecnologias de impacto zero para receber apoio financeiro no valor de 3,4 mil milhões de euros no âmbito do convite à apresentação de propostas do Fundo de Inovação, lançado em dezembro de 2025.

Ao reinvestirem as receitas do Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da UE (CELE) em tecnologias inovadoras de descarbonização, estes projetos reforçarão a liderança industrial e a competitividade da Europa nestes setores e contribuirão para a transição para energias limpas, a independência energética e a segurança.

Distribuídos por 23 países do Espaço Económico Europeu, os projetos selecionados representam uma vasta gama de setores, aplicações e tecnologias a diferentes escalas. Inclui as indústrias com utilização intensiva de energia, as energias renováveis e o armazenamento de energia inovador, o fabrico de tecnologias limpas, a mobilidade com emissões líquidas nulas, a transformação e reciclagem de matérias-primas críticas, os combustíveis alternativos avançados e a gestão industrial do carbono.

Pela primeira vez, a lista inclui um pequeno projeto de reator nuclear modular e um projeto de captura direta do ar e armazenamento de dióxido de carbono (DACCS). Inclui também seis projetos de matérias-primas críticas, que contribuirão para as prioridades políticas do Regulamento Indústria Neutra em Carbono e do Plano de Ação RESourceEU, impulsionando as cadeias de abastecimento de aplicações de tecnologias limpas, incluindo ímanes permanentes de terras raras e baterias.

A Comissão estima que os 77 projetos têm potencial para reduzir significativamente as emissões de gases com efeito de estufa, evitando o equivalente a cerca de 290 milhões de toneladas durante a sua primeira década de operações. Isto corresponde a uma redução aproximada de uma tonelada de CO2 por segundo durante uma década. Esta redução e as repercussões das inovações noutros setores contribuirão significativamente para o objetivo de neutralidade climática da UE até 2050.

O convite à apresentação de propostas apoia projetos em cinco temas diferentes: descarbonização geral para projetos de grande, média e pequena escala, fabrico de tecnologias limpas e projetos-piloto. Os cinco temas registaram uma procura excessiva, o que demonstra a forte disponibilidade da indústria para fazer avançar as tecnologias limpas na Europa.

• Grande escala: 12 projetos selecionados, que solicitaram cerca de 1,58 mil milhões de EUR. Tal inclui projetos centrados nos combustíveis avançados descarbonizados, na gestão industrial do carbono, nos produtos químicos, no ferro e no aço, na aviação e um projeto estratégico do Regulamento Matérias-Primas Críticas.

• Média escala: 17 projetos selecionados, que solicitaram cerca de 458 milhões de EUR. Tal inclui projetos nos domínios dos produtos químicos, das refinarias, do armazenamento marítimo e intradiário, do vidro, da cerâmica e dos materiais de construção, do cimento e cal, da bioenergia, do ferro e aço e do hidrogénio.

• Pequena escala: Foram selecionados 20 projetos, que solicitaram cerca de 124 milhões de euros. Tal inclui projetos dos seguintes setores: reciclagem de matérias-primas críticas, transporte marítimo, pasta de papel e papel, energia oceânica, edifícios, refinarias, produtos químicos, hidrogénio, combustíveis alternativos avançados e eletricidade intradiária.

Fabrico de tecnologias limpas: 12 projetos selecionados, que solicitaram quase 895 milhões de euros. Tal inclui projetos que trabalham no fabrico de componentes de tecnologias limpas, como bombas de calor, painéis solares, eletrolisadores e baterias de veículos elétricos. Possui também uma instalação de produção de ímanes de terras raras.

Projetos-piloto: 16 projetos selecionados, que solicitaram cerca de 394 milhões de EUR. Tal inclui projetos centrados na aviação, na energia eólica, na energia oceânica e marítima, na energia nuclear, no DACCS, no hidrogénio, nos produtos químicos, no hidrogénio e nas refinarias.

Foram aprovados 84 projetos adicionais na avaliação do convite à apresentação de propostas, porém, não receberam financiamento do orçamento. Esses projetos, juntamente com os 77 projetos bem-sucedidos, beneficiarão do selo de qualidade STEP, que facilita o financiamento de outras fontes privadas e públicas.

160 propostas não são beneficiárias de subvenções, mas continuam a ser elegíveis para a ajuda ao desenvolvimento de projetos (APD). A ADP ajuda a promover a maturidade dos projetos através de aconselhamento técnico e financeiro de elevada qualidade prestado pelo Banco Europeu de Investimento (BEI).

Os promotores dos projetos selecionados foram convidados a iniciar os preparativos da convenção de subvenção com a Agência de Execução Europeia do Clima, das Infraestruturas e do Ambiente (CINEA).

Durante esta fase, a Comissão e os promotores do projeto finalizarão o contrato de financiamento, confirmando o orçamento, o calendário, os resultados técnicos e financeiros e as responsabilidades jurídicas. Os resultados deste processo serão anunciados no primeiro trimestre de 2027.

A Comissão está a preparar o lançamento da próxima ronda de convites à apresentação de propostas do Fundo de Inovação no início de dezembro de 2026. Tal incluirá um tema de fabrico de tecnologias limpas no valor de mil milhões de EUR, a fim de apoiar a redução dos riscos das cadeias de abastecimento, em consonância com o Plano de Ação RESourceEU.

Eurobarómetro destaca a crescente utilização da IA nas empresas europeias

As empresas europeias dependem cada vez mais da inteligência artificial (IA). É o que resulta do último inquérito Eurobarómetro, publicado no dia 14 de outubro.

A publicação coincide com o Mês Europeu da Inovação no domínio da IA, que reúne decisores políticos, personalidades da indústria, do setor público e da área da investigação para debater e demonstrar a forma como a IA está a ser desenvolvida e aplicada em todos os setores industriais da UE.

A gestão algorítmica (AM) ou os sistemas automatizados referem-se a sistemas digitais que ajudam os gestores a organizar a mão de obra e/ou a apoiar decisões sobre as tarefas, os horários, o desempenho ou os recursos humanos. Estes sistemas podem, ou não, ser alimentados por IA e incluem tanto ferramentas que automatizam a tomada de decisões como ferramentas que formulam recomendações, sendo a decisão final tomada por pessoas.

De acordo com o inquérito, 42% das pequenas e médias empresas (PME) e das empresas de média capitalização europeias consultadas já utilizam (IA e AM, a maioria das quais de forma limitada e

experimental). 21% planeiam fazê-lo no futuro. Para além da sua utilização no serviço ao cliente e nas relações com os clientes (47 %), a IA e a AM estão também a ser utilizadas por 36 % das empresas entrevistadas para monitorizar o desempenho e a produtividade. A logística, a gestão e os horários do pessoal (30 %) são também utilizações comuns. Além disso, uma clara maioria destas empresas europeias (61%) afirma que a utilização da IA as ajuda a tomar decisões. 75% das empresas inquiridas consideram que a IA e a AM melhorarão a qualidade do emprego. A maioria (90%) afirma que são as pessoas quem toma as decisões, ao passo que apenas em 2 % dos casos as decisões são totalmente automatizadas.

De acordo com o inquérito, os elevados custos de investimento (50%), a insegurança jurídica (49 %) e a falta de conhecimentos especializados (48 %) continuam a ser os principais obstáculos a uma maior aceitação. Quase metade (49 %) das empresas não confiam na inteligência artificial ou nos sistemas automatizados para tomar decisões relacionadas com questões relativas à mão de obra ou ao pessoal. Alguns destes obstáculos são objeto de tratamento nas regras da UE em vigor. Entre estas inclui-se o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados e o Regulamento IA, que garantem a segurança, os direitos fundamentais e uma IA centrada no ser humano, apoiando simultaneamente a adoção, o investimento e a inovação no domínio da IA em toda a UE.

O futuro ato legislativo sobre empregos de qualidade aumentará a clareza para as empresas e protegerá melhor os direitos dos trabalhadores em relação à gestão algorítmica. Na segunda fase da consulta sobre o ato legislativo relativo a empregos de qualidade, os parceiros sociais da UE expressaram os seus pontos de vista sobre a ação da UE necessária neste domínio.

Em fevereiro de 2025, realizou-se um inquérito sobre a inteligência artificial. De acordo com este inquérito, a maioria das pessoas na Europa considera que as tecnologias digitais, incluindo a inteligência artificial, têm um impacto positivo nos seus empregos, na economia, na sociedade e na qualidade de vida. 62 % dos europeus consideram que os robôs e a IA são positivos no trabalho e 70 % acreditam que melhoram a produtividade. Embora a maioria apoie a utilização de robôs e da IA para tomar decisões no trabalho, 84 % dos europeus consideram que a IA exige uma gestão cuidadosa para proteger a privacidade e garantir a transparência no local de trabalho.

O relatório anual sobre a Década Digital acompanha os progressos realizados na consecução das metas para 2030, uma das quais é que pelo menos 75 % das empresas da UE adotem a IA, a computação em nuvem ou os Mega dados. As estatísticas sobre a utilização da IA pelas empresas europeias estão disponíveis no Eurostat.

UE reforça a cooperação em matéria de segurança com novas indicações de informação no Sistema de Informação de Schengen

Desde o dia 15 de outubro que o Sistema de Informação de Schengen (SIS) tem capacidades reforçadas para combater o terrorismo e a criminalidade organizada grave. Um novo alerta de informação disponibilizará em tempo real e em toda a UE informações partilhadas por países terceiros e organizações internacionais sobre suspeitos de terrorismo e criminosos graves.

Os Estados-Membros poderão agora introduzir no SIS informações fiáveis recebidas de parceiros externos, com o apoio da Europol. Tal inclui informações sobre combatentes terroristas estrangeiros, suspeitos em investigações de crimes graves e pessoas suspeitas de atividades terroristas.

Com base no exposto, os Estados-Membros podem emitir uma indicação de informação.

Esta atualização ajudará os guardas de fronteira e os agentes da polícia em toda a UE a detetar mais criminosos e terroristas e facilitará a cooperação entre as autoridades responsáveis pela aplicação da lei.

Os Estados-Membros podem também continuar a utilizar outras categorias de indicações já disponíveis no SIS, tais como indicações relativas a mandados de detenção ou indicações relativas a recusas de entrada ou de permanência.

Relatório anual da Comissão estabelece que a qualidade do emprego é uma prioridade na EU

De acordo com as Perspetivas Sociais e de Emprego Europeias para 2026, publicadas a 13 de outubro, a qualidade dos empregos na UE melhorou ao longo da última década. O relatório aponta para progressos em três domínios - remuneração, segurança do emprego e tempo de trabalho -, demonstrando que empregos de melhor qualidade ajudam a construir uma economia forte, produtiva e competitiva.

O relatório conclui que empregos de melhor qualidade podem aumentar a produtividade, melhorando a motivação, reduzindo a rotação do pessoal, incentivando o desenvolvimento de competências e apoiando uma melhor organização do trabalho.

O relatório analisa igualmente os desafios atuais, incluindo o abrandamento do crescimento do emprego, o fraco crescimento da produtividade e a pressão sobre os rendimentos das famílias decorrente dos elevados preços da energia. Salienta que a escassez de mão de obra é frequentemente mais acentuada em empregos de baixa qualidade, o que demonstra que a melhoria da qualidade do emprego pode ajudar a atrair e reter os trabalhadores onde são mais necessários. Por sua vez, o aumento da produtividade pode ajudar a melhorar os salários e as condições de trabalho.

Ainda este ano, a Comissão apresentará o ato legislativo sobre empregos de qualidade, na sequência da segunda fase de consulta dos parceiros sociais da UE.

Mais informações:
Comunicado de imprensa

Comissão congratula-se com a adoção do programa AGILE

A Comissão Europeia congratula-se com a adoção do regulamento que estabelece um programa para uma inovação ágil e rápida no domínio da defesa - AGILE, que trará tecnologias de defesa disruptivas do laboratório para o terreno a uma velocidade recorde.

O novo instrumento de financiamento de 115 milhões de EUR prestará apoio específico às pequenas e médias empresas, incluindo empresas em fase de arranque e em fase de expansão, a fim de desenvolver soluções de defesa inovadoras e apoiar a sua adoção.

O programa de trabalho abrangerá dois tipos principais de atividades: desenvolvimento orientado para missões de produtos e tecnologias de defesa disruptivos e fornecimento de mercado, ajudando as soluções de defesa a chegar aos mercados reais.

Foi adotada em tempo recorde, menos de sete meses após a Comissão ter apresentado a sua proposta em março de 2026. A rápida adoção reflete o compromisso da UE de reforçar a capacidade de inovação da Europa.

A capacidade da Europa para desenvolver, testar e implantar novas tecnologias e soluções eficientes em termos de custos em semanas ou meses, em vez de anos, está agora a ser testada. Uma resposta ágil a esta necessidade, dando aos intervenientes inovadores de menor dimensão o apoio e a rapidez de que necessitam para trazer soluções de defesa promissoras às forças armadas. Na prática, o programa apoiará as empresas em fase de arranque e os inovadores tecnológicos com um financiamento mais rápido e flexível e permitirá que as inovações sejam implantadas o mais rapidamente possível.

Mais informações:
Comunicado de imprensa

Portugal integra lista de 46 projetos estratégicos da UE para reforçar o abastecimento de matérias-primas críticas

Para reforçar as cadeias de abastecimento da UE e diversificar as fontes de matérias-primas críticas, a Comissão Europeia anunciou que selecionou 46 novos projetos estratégicos em 16 Estados-Membros.Os projetos contribuirão para os parâmetros de referência estabelecidos no Regulamento Matérias-Primas Críticas que, até 2030, a capacidade da UE satisfaz, pelo menos, 10 % do consumo anual da UE para extração, 40 % para transformação e 25 % para reciclagem de matérias-primas estratégicas, a fim de reforçar a competitividade, desenvolver uma maior resiliência e ser menos dependente de qualquer fornecedor individual.

Os novos projetos estratégicos estão localizados na Bélgica, Bulgária, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Itália, Lituânia, Países Baixos, Polónia, Portugal, Roménia, Eslováquia, Espanha e Suécia. Foram selecionados de entre as 102 candidaturas recebidas no âmbito do convite à apresentação de candidaturas que terminou no início deste ano.

O projeto português escolhido foi o Projeto Mina Borralha, promovido pela MINERALIA, é um projeto de extração de tungsténio localizado em Montalegre, Portugal. Considerado uma matéria-prima estratégica pela UE, o tungsténio é utilizado em ferramentas e componentes resistentes ao desgaste e nas indústrias aeroespacial e de defesa. O projeto poderá contribuir para diversificar o abastecimento europeu e reduzir a dependência em relação à China, principal fornecedor externo da UE.

Os projetos abrangem diferentes fases da cadeia de valor das matérias-primas: 8 dizem respeito à extração, 11 à transformação e 19 a projetos de reciclagem. Além disso, existem oito projetos integrados: três que combinam a extração e a transformação e cinco que combinam a transformação e a reciclagem, apoiando a abordagem integrada da cadeia de valor da UE. Os projetos abrangem 15 das 17 matérias-primas estratégicas ao abrigo do Regulamento Matérias-Primas Críticas.

Os projetos reforçarão as cadeias de valor europeias no domínio das baterias, da defesa e do setor aeroespacial, bem como dos ímanes permanentes. Incluem 7 projetos sobre o lítio, 12 sobre o níquel, 10 sobre o cobalto, 5 sobre o manganês e 4 sobre a grafite, todos eles apoiando a cadeia de valor das baterias da UE. Os dois projetos sobre magnésio e três sobre tungsténio contribuirão para a defesa e a indústria aeroespacial, enquanto os quatro projetos sobre elementos de terras raras apoiarão a cadeia de valor dos ímanes permanentes.

Os 46 projetos — conjugados com os 47 projetos estratégicos na UE e os 13 projetos estratégicos em países terceiros selecionados em março e junho do ano passado, respetivamente — deverão dar um contributo significativo para a consecução dos objetivos da UE em matéria de redução dos riscos das matérias-primas essenciais e de diversificação.

Estes projetos são suscetíveis de cumprir plenamente os parâmetros de referência de extração para o lítio, o níquel, os elementos de terras raras, o magnésio e o tungsténio, bem como os parâmetros de referência de transformação para o lítio e os elementos de terras raras. São também suscetíveis de abranger 89 % do valor de referência da transformação para o cobalto e 57 % e 51 % para o tungsténio e o magnésio, respetivamente, cumprindo plenamente os valores de referência da reciclagem para o lítio, o cobalto e os elementos de terras raras.

Os projetos estratégicos selecionados em 2025 já estão a avançar para se tornarem operacionais. Até à data, 25 projetos estratégicos concluíram a sua avaliação de impacto ambiental e 17 obtiveram uma licença de construção, graças aos pontos de contacto únicos nos Estados-Membros, que ajudam a acelerar os procedimentos de licenciamento.

Com a comunicação RESourceEU de dezembro do ano passado, a UE está a acelerar e a amplificar os seus esforços. Desde o lançamento da iniciativa RESourceEU, a Equipa Europa mobilizou mais de 2 mil milhões de EUR de apoio financeiro que foi autorizado através do Fundo de Inovação, de auxílios estatais e do Banco Europeu de Investimento. Vários projetos realizaram progressos significativos no sentido de garantir acordos de compra. Além disso, o Mecanismo Matérias-Primas, criado para agregar a procura e a oferta e identificar potenciais compradores, gerou mais de 30 correspondências para 10 materiais.

A Comissão anunciará em breve um novo convite à apresentação de candidaturas para projetos estratégicos no final de 2026.

UE atribui 705 M€ a 421 investigadores em início de carreira

O Conselho Europeu de Investigação (CEI) anunciou os vencedores do seu último concurso Bolsas de Iniciação, atribuindo 705 milhões de EUR a 421 investigadores em início de carreira em toda a Europa. As bolsas apoiá-los-ão numa fase crucial das suas carreiras, ajudando-os a prosseguir ideias ambiciosas e a criar as suas próprias equipas.

Os projetos selecionados abrangem uma vasta gama de domínios de investigação, desde as ciências da vida e a engenharia às ciências sociais e humanas.

Em Portugal, o investigador Nikita Melnikov, professor auxiliar na Faculdade de Negócios e Economia da Universidade Nova de Lisboa (Nova School of Business and Economics), foi selecionado para desenvolver o projeto «Repressão aos Gangues: Mobilidade Laboral, Desenvolvimento e Discriminação no El Salvador Pós-Gangues», na área das ciências sociais e humanas.

Os novos bolseiros serão acolhidos por universidades e centros de investigação em 25 Estados-Membros da UE e países associados, nomeadamente na Alemanha (89 bolsas), em França (38), na Suíça (36) e nos Países Baixos (33). Entre os vencedores contam-se 84 alemães, 50 italianos, 30 franceses e 24 espanhóis, bem como investigadores de 48 outras nacionalidades.

Prevê-se que as bolsas criem mais de 3 mil postos de trabalho nas equipas dos novos beneficiários.

No âmbito da iniciativa Escolher a Europa para atrair e reter talentos científicos, os investigadores que se mudem para a Europa podem solicitar um montante adicional de 2 milhões de EUR para criar laboratórios ou equipas de investigação na Europa.

Eurobarómetro revela a confiança crescente dos consumidores no rótulo ecológico da EU

A Lançado por ocasião do Dia Mundial do Rótulo Ecológico, o último inquérito Eurobarómetro revela um aumento da confiança e do reconhecimento do rótulo ecológico da UE entre os consumidores europeus, que procuram cada vez mais produtos sustentáveis.

Paralelamente, de acordo com as mais recentes estatísticas sobre o rótulo ecológico da UE publicadas, um número crescente de empresas está a obter o rótulo para os seus produtos, desde papel e detergentes a mobiliário, têxteis e estadas em hotéis. Além disso, a escolha de produtos com rótulo ecológico da UE no mercado nunca foi tão grande.

Conforme salientado no inquérito Eurobarómetro, os consumidores gostariam de ver o rótulo mais amplamente disponível, com 50 % a afirmar que gostariam de encontrar mais detergentes com rótulo ecológico da UE no mercado, seguidos dos têxteis (36 %) e dos cosméticos (35 %). 72 % gostariam que o rótulo fosse alargado a outras categorias de produtos.

Este apelo dos consumidores a uma escolha ainda mais ampla de produtos com rótulo ecológico da UE constitui uma oportunidade para as empresas e os retalhistas reforçarem a sua competitividade, liderando simultaneamente o caminho em matéria de sustentabilidade. O rótulo ecológico da UE oferece uma forma fiável e prática de responder a essa procura crescente e de ajudar os consumidores a identificar mais facilmente opções mais ecológicas.

Mais informações:
Comunicado de imprensa

Mecanismo de Recuperação e Resiliência | Estados-Membros apresentam pedidos de pagamento final

Todos os Estados-Membros já apresentaram os seus pedidos de pagamento final ao abrigo do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), o elemento central do NextGenerationEU.

Todos os pedidos apresentados pelos Estados-Membros desde o início do MRR abrangem agora a totalidade dos 360 mil milhões de EUR em subvenções e dos 213 mil milhões de EUR em empréstimos correspondentes à dotação do MRR.

Tal surge na sequência do termo do período de execução do MRR, em 31 de agosto de 2026, até ao qual os Estados-Membros estavam obrigados a cumprir todos os marcos e metas estabelecidos nos seus planos de recuperação e resiliência.

Este é o culminar de cinco anos de reformas e investimentos, apoiados pela UE e realizados pelos Estados-Membros, em resposta à pandemia de COVID-19, bem como a desafios económicos e energéticos sem precedentes. Através do MRR, os Estados-Membros apoiaram a atividade económica num momento crítico, ajudaram a manter o desemprego em níveis historicamente baixos e aceleraram o investimento estratégico em energias renováveis, eficiência energética e tecnologias limpas.

A Comissão está neste momento a avaliar cada pedido de pagamento apresentado dentro do prazo, com base nos elementos de prova fornecidos pelos Estados-Membros. Se a Comissão concluir que os marcos e metas pertinentes foram cumpridos de forma satisfatória, emitirá uma avaliação preliminar positiva e solicitará o parecer do Comité Económico e Financeiro antes de adotar a decisão de pagamento correspondente, em conformidade com o processo estabelecido pelo Regulamento MRR.

A Comissão espera apresentar as suas avaliações preliminares dos pedidos de pagamento final até 20 de novembro e adotar as decisões de pagamento correspondentes no final de dezembro. Todos os pagamentos relacionados com os marcos e as metas cumpridos devem estar concluídos até 31 de dezembro de 2026.

Desde o seu lançamento em 2021, em resposta à pandemia de COVID-19, o MRR apoiou reformas e investimentos em toda a UE para reforçar a resiliência económica e social e acelerar as transições ecológica e digital.

O MRR apoia igualmente medidas no âmbito do REPowerEU para diversificar o aprovisionamento energético da Europa, acelerar a implantação das energias renováveis e reduzir a dependência dos combustíveis fósseis russos.

A última panorâmica da execução do MRR será apresentada no relatório anual do MRR, a publicar em outubro.

Mais informações:
Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR)
Regulamento | MRR
Mapa de projetos MRR
Painel de avaliação de Recuperação e Resiliência
A UE enquanto mutuário

Apoio da UE à investigação e inovação aumenta com 500 M€

A Comissão Europeia afetou um montante adicional de 500 milhões de euros ao Horizonte Europa, o programa emblemático de investigação e inovação da UE, para 2026 e 2027. Com este montante adicional, o orçamento total atinge agora cerca de 14,8 mil milhões de euros para os dois anos.

Além disso, a Comissão também alargará o âmbito de aplicação do Horizonte Europa, incluindo dois novos convites transversais à apresentação de propostas para fazer face aos grandes desafios em matéria de investigação e inovação, como as plataformas digitais da próxima geração baseadas na IA para um sistema energético europeu mais acessível, seguro e sustentável; competências para PME inovadoras; dar resposta aos benefícios e impactos das indústrias limpas e digitais na biodiversidade e acelerar a mudança transformadora em prol da biodiversidade.

O Horizonte Europa ajuda os investigadores a escolher a Europa, tal como confirmado por dois relatórios de acompanhamento publicados a 29 de setembro pela Comissão. Estes mostram que o Horizonte Europa continua a ser altamente atrativo para investigadores, inovadores e empresas de toda a Europa e não só.

Mais informações:
Comunicado de imprensa

Comissão congratula-se com o apoio dos Estados-Membros a cinco projetos europeus conjuntos no domínio da defesa

A Comissão Europeia congratula-se com a decisão dos Estados-Membros de aprovar os primeiros cinco projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa.

Estes projetos reforçarão as capacidades de defesa da Europa através do desenvolvimento conjunto de sistemas militares essenciais. Na sequência da decisão adotada, os projetos no domínio da defesa podem agora avançar para o financiamento.

No âmbito do Programa da Indústria de Defesa Europeia (EDIP), no valor de 1,5 mil milhões de euros, a Comissão afetou 325 milhões de euros para apoiar a criação e a implantação dos projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa.

A referida decisão é um dos principais resultados do EDIP, que visa apoiar a indústria de defesa europeia no aumento da capacidade de produção, bem como contribuir para o desenvolvimento de capacidades militares críticas para os interesses de segurança e defesa da União e dos seus Estados-Membros.

Os projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa são concebidos como projetos a longo prazo que se prolongarão para além do atual período de financiamento do EDIP.

No futuro, poderão ser identificados outros projetos europeus de interesse comum no domínio da defesa, a par dos atualmente identificados. O apoio da União pode continuar no âmbito do próximo quadro financeiro plurianual, nomeadamente através do Fundo Europeu de Competitividade proposto.

Mais informações:
Proposta de decisão de execução do Conselho relativa à criação de projetos europeus de interesse comum
Ficha informativa «*Drone and Counter Drone European Resolve*»
Ficha informativa «*Integrated Maritime and Seabed Defence*»
Ficha informativa «*Space*»
Ficha informativa «*EU Federated Integrated Air and Missile Defence including Early Warning*»
Ficha informativa «*Eastern Flank Watch*»
Ficha informativa «*European Defence – Protect What Matters*»
Programa da Indústria de Defesa Europeia (EDIP)

A sua empresa é segura e saudável? Pergunte à OiRA

Postos de trabalho bem concebidos e cargas de trabalho equilibradas são pré-requisitos para um trabalho produtivo e saudável. Para ajudar a integrar estes aspetos na prática quotidiana das empresas foi desenvolvida uma nova ferramenta interativa de avaliação de riscos em linha (OiRA), especificamente concebida para as empresas.

Esta ferramenta orienta as empresas numa avaliação passo a passo do seu ambiente de trabalho, ajudando-as a identificar potenciais riscos para a saúde e segurança no trabalho e a implementar medidas de prevenção eficazes.

Abrange uma vasta gama de áreas, desde a ergonomia do posto de trabalho, a iluminação e a ventilação à organização do trabalho e aos riscos psicossociais. Ajuda também as organizações a combater e a prevenir o assédio e a violência no local de trabalho.

Envolver os trabalhadores no processo ajuda a garantir que a avaliação reflete as condições de trabalho reais e contribui para uma prevenção eficaz.

Explore a nova ferramenta OiRA e ajude a divulgá-la junto de mais locais de trabalho.

Veja a OiRA em ação.

Para esclarecimentos adicionais, contacte:

Ponto Focal Nacional da EU-OSHA
Email.: pfn.eu-osha@act.gov.pt
ou
Enterprise Europe Network OSH Ambassador
CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro
Email.: een-portugal@cec.org.pt